

- PAINT -

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE
AUDITORIA INTERNA**

- EXERCÍCIO 2020 -

Reitora

Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Coordenadora Interina da Auditoria Interna

Jaqueline Contarin

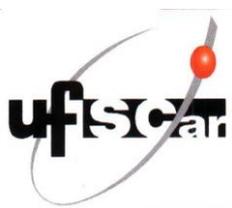
Auditora Interna:

Letícia Bernardes de Mello Grego

Outubro/2019



**AUDITORIA INTERNA
UFSCar**



PAINT - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA EXERCÍCIO 2020

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO.....	5
1.1 O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2020	5
1.2 A Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.....	5
1.3 A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.....	7
1.3.1 Missão e Visão da Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos.....	7
II. RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÃO NORMATIVA, SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO E OUTROS MOTIVOS QUE NÃO A AVALIAÇÃO DE RISCOS	8
2.1 Fatores e critérios considerados na elaboração do PAINT.....	8
2.2 Trabalhos em função de obrigação normativa.....	8
2.3 Trabalhos em função de solicitação da Alta Administração.....	9
2.4 Outros motivos que não a avaliação de riscos.....	9
III. RELAÇÃO DOS TRABALHOS SELECIONADOS COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS.....	11
3.1 Auditoria baseada em riscos (ABR).....	11
3.1.1 Questionário sobre percepção de riscos aplicado aos gestores.....	11
3.1.2 Grau de risco atribuído às áreas avaliadas pela AudIn.....	12
3.1.3 Resultados.....	12
3.1.4 Áreas selecionadas por meio da ABR.....	14
IV. CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES.....	15
V. MONITORAMENTO DE ATIVIDADES ANTERIORES.....	16
VI. ATIVIDADES DE MELHORIA DA QUALIDADE DA AUDITORIA INTERNA...17	
VII. DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS	18
VIII. PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS À EXECUÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA INTERNA.....	19
IX. CONCLUSÃO	21
APÊNDICE: DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA.....	22
ANEXO I – RESUMO DO PAINT.....	29

SIGLAS

AudIn	Auditoria Interna
ABR	Auditoria Baseada em Riscos
BCo	Biblioteca Comunitária
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Educação e Ciências Humanas
CCN	Centro de Ciência da Natureza
CCS	Coordenadoria de Comunicação Social
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CoAd	Conselho de Administração
ConsUni	Conselho Universitário
COSO	Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPAD	Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares
DiAP	Divisão de Abastecimento e Patrimônio
DiAPE	Divisão de Administração de Pessoal
DiCEG	Divisão de Contratos, Expedição e Gráfica
DOU	Diário Oficial da União
EaD	Educação a Distância
EDF	Escritório de Desenvolvimento Físico
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ERP	Enterprise Resource Planning
ESAF	Escola de Administração Fazendária
FUFSCar	Fundação Universidade Federal de São Carlos
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IN	Instrução Normativa
LOA	Lei Orçamentária Anual
MRC	Materialidade – Relevância e Criticidade
PAINT	Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PPA	Plano Plurianual
PPP	Plano de Providências Permanente
ProACE	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
ProAd	Pró-Reitoria de Administração
PROAP	Projeto de Orientação e Atualização Profissional
ProEx	Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT	Programa de Extensão Universitária do Governo Federal
ProGPe	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
ProGrad	Pró-Reitoria de Graduação
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
ProPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
ProPq	Pró-Reitoria de Pesquisa
PU-AR	Prefeitura Universitária do Campus Araras
PU-SC	Prefeitura Universitária do Campus São Carlos
PU-SOR	Prefeitura Universitária do Campus Sorocaba
PU-LS	Prefeitura Universitária do Campus Lagoa do Sino (Município de Buri)
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
REUNI	Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SAADE	Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade
SAGUI	Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrado

SEaD	Secretaria Geral de Educação a Distância
SGAS	Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade
SIAFI	Sistema de Administração Financeiro
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIBI-BCo	Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SIn	Secretaria Geral de Informática
SPDI	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
SRINTER	Secretaria de Relações Internacionais
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia de Informação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UAC	Unidade de Atendimento à Criança
UFABC	Universidade Federal do ABC
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UGIRC	Unidade de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos
UNAMEC	União Nacional dos Auditores do Ministério da Educação
USE	Unidade Saúde Escola da UFSCar



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



- AUDITORIA INTERNA -

I. INTRODUÇÃO

1.1. O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2020

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do exercício 2020 (PAINT-2020) foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa nº. 09 de 09 de outubro de 2018, que dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna e os trabalhos realizados pelas unidades de auditoria interna pertencentes às entidades da administração indireta do Poder Executivo Federal.

1.2. A Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), criada em 1968, foi a primeira instituição federal de ensino superior a se instalar no interior, na região central do Estado de São Paulo, a 228 km da capital, as margens da Rodovia Washington Luís (SP-310), km 235.

A Universidade Federal de São Carlos hoje conta com 8 centros acadêmicos e 48 departamentos acadêmicos, que oferecem à comunidade 65 cursos de graduação presenciais e 5 cursos a distância, além de 2 cursos na modalidade alternância (Programa Nacional na Reforma Agrária - PRONERA). A pós-graduação tem grande representatividade para a UFSCar com 84 cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado distribuídos em seus quatro campi em 2018. Além disso, sua oferta de especializações atingiu 111 cursos em 2018 comparado a 92 em 2017.

O campus sede da UFSCar, em São Carlos, instalado em uma área física de 645.000 m², oferece 39 cursos de graduação na modalidade presencial e 1 curso na modalidade de alternância. Seus 34 departamentos acadêmicos oferecem 39 programas de pós-graduação, distribuídos em três centros: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH).

Em 1991, a incorporação do Programa Nacional de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar (Planalsucar) permitiu a criação de um novo campus da UFSCar na cidade de Araras. Esse Campus surge com o objetivo principal de fomentar o desenvolvimento agroindustrial da região. Instalado em uma área física de 230.000 m², próximo à Rodovia Anhanguera (SP-330), km 174, o campus de Araras está localizado a 86 km da sede e, além disso, conta com uma unidade experimental localizada no município paulista de Valparaíso. Esse campus possui uma estrutura acadêmica composta pelo Centro de Ciências Agrárias (CCA), constituído por 5 departamentos acadêmicos responsáveis por 6 cursos de graduação na modalidade presencial. O campus de Araras possui 4 programas de pós-graduação.

Em 2005, com a consolidação da UFSCar no interior do Estado de São Paulo e o aumento da demanda regional por ensino público de qualidade, foi criado o campus Sorocaba, localizado a 225 km da sede, próximo ao km 110 da Rodovia João Leme dos Santos (SP- 264). Esse campus está instalado em uma área física de 70.000 m² e oferece 14 cursos de graduação na modalidade presencial, 1 curso na modalidade de alternância e 9 programas de pós-graduação, cujas atividades de ensino pesquisa e extensão são desenvolvidas por servidores distribuídos em 9 departamentos acadêmicos e pertencentes aos seus 3 centros : Centro de Ciências em Gestão e

Tecnologia (CCGT), Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS) e Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB).

Em 2012, foi aprovada a criação e implantação do campus Lagoa do Sino, situado no município de Buri, localizado próximo ao km 12 da Rodovia Lauri Simões de Barros (SP-189), a 308 km da sede e a 130 km de Sorocaba. A criação do novo campus teve como principal objetivo promover na região o desenvolvimento de atividades agrícolas com base em práticas sustentáveis e na agricultura familiar, reduzindo os impactos sociais e ambientais da produção agrícola. Esse novo campus está situado em uma área física de 647.000 m² e é constituído pelo Centro de Ciência da Natureza (CCN). No ano de 2014, recebeu as primeiras turmas de estudantes para os cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental. Em 2016 teve início o funcionamento dos novos cursos de Administração e Ciências Biológicas.

Os quatro campi da UFSCar contaram com uma população de 2.292 servidores em 2018, sendo 1.256 docentes de terceiro grau, 11 de ensino básico, técnico e tecnológico e 1.008 técnico-administrativos que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O corpo docente é altamente qualificado sendo que 97% deles são doutores, colocando a UFSCar entre as Instituições de Ensino Superior no Brasil com alta taxa de qualificação do corpo docente. Quanto ao regime de contratação dos docentes é predominantemente, em torno de 96,8%, em regime de dedicação exclusiva. A política de capacitação de pessoal na UFSCar se estende também para o corpo técnico-administrativo com incentivo, inclusive, com reserva de vagas em cursos de especialização e mestrado profissional. O investimento em qualificação dos servidores tem resultado na implantação de uma efetiva indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, impacta positivamente na produção técnica e, principalmente, científica da instituição que a coloca entre os maiores índices de publicações por docente, no país.

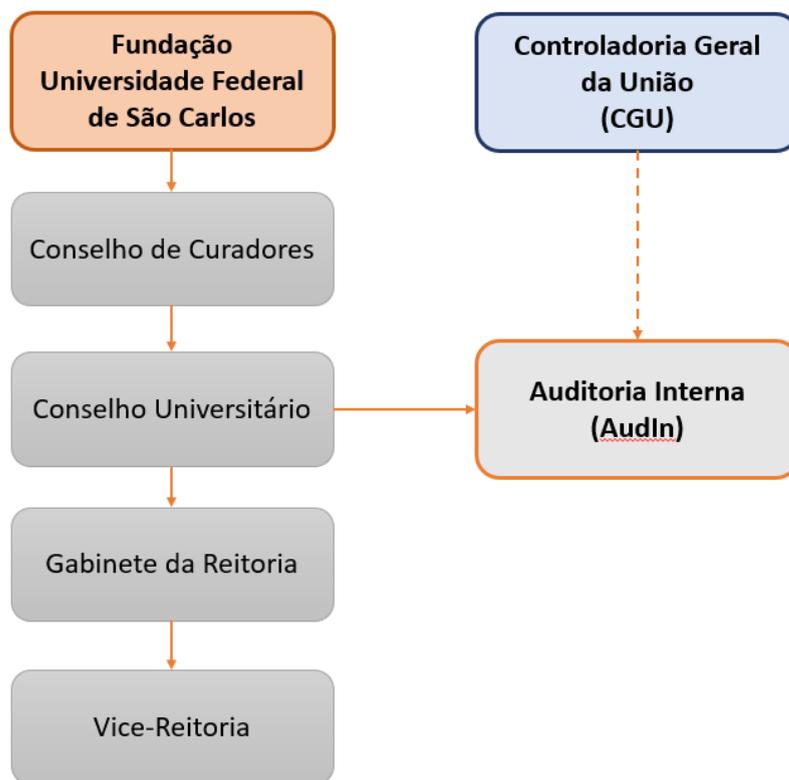
Em 2009, a UFSCar passou por um processo de expansão pelo Plano de Adesão ao Programa REUNI/MEC, aprovado pelos órgãos superiores, com a oferta de 20 novos cursos de graduação e a expansão de vagas em dezesseis cursos de graduação existentes, resultando na oferta de 1.012 novas vagas de ingresso no ensino superior, distribuídas nos três campi: São Carlos, Araras e Sorocaba. Desde 2011, a UFSCar aderiu também ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e vem garantindo a reserva de 50% das vagas ofertadas a candidatos que se enquadram nas modalidades de concorrência adotadas pela UFSCar, no âmbito da Lei 12.711/2012, como parte do Programa de Ações Afirmativas. Recentemente, este programa ganhou abrangência e institucionalidade com a criação da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE).

As informações contidas neste tópico foram extraídas do Relatório de Atividades, disponibilizado na página da SPDI, que pode ser consultado por meio do link: <http://www.spdi.ufscar.br/relatorio-de-atividades>.

1.3. A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos (AudIn – UFSCar) é um órgão de assessoramento especial, subordinada administrativamente à Reitoria e vinculada ao Conselho Universitário. A AudIn tem a finalidade de exercer orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da UFSCar em toda sua abrangência.

Figura 1: Organograma



O objetivo geral da auditoria interna é avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento dos seus objetivos.

1.3.1 - Missão e visão da Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos

A **missão** da AudIn está assim definida:

“Aprimorar e avaliar a gestão por meio de atuação independente e objetiva prestando serviços de consultorias e agregando valores aos controles internos da Universidade, sempre buscando a eficácia nos processos de gerenciamento de riscos, integridade e governança”.

Visão da AudIn:

“Ser uma das mais conceituadas unidades de Auditoria nas Instituições Federais de Ensino Superior mantendo serviços e assessorias com elevados padrões éticos e profissionais”.

II. RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÃO NORMATIVA, SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO OU OUTROS POR MOTIVOS QUE NÃO A AVALIAÇÃO DE RISCOS

2.1. FATORES E CRITÉRIOS CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT

Para a elaboração do Plano de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do exercício 2020, foram considerados: diagnóstico das áreas mais sensíveis a riscos da instituição, obtido por meio da aplicação de metodologia específica (ABR¹ - Auditoria baseada em riscos); os planos e objetivos da UFSCar, seus programas e ações definidos em orçamento; a legislação aplicável à organização; bem como os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), da CGU e da própria Auditoria Interna, incluindo também na análise as informações das demandas da Coordenação de Processos Administrativos Disciplinares - CPAD, Ouvidoria e Serviços de Informação ao Cidadão - SIC.

Buscando sempre a melhoria contínua em seus processos, a AudIn complementou os quesitos da análise de Materialidade, Relevância e Criticidade (MRC) na metodologia ABR em 2019, trazendo maior acuracidade na seleção de áreas que serão auditadas em 2020.

A IN nº 09 de 09 de outubro de 2018 requer que no plano de auditoria seja considerado o Planejamento Estratégico da entidade. A AudIn constatou que o planejamento da Universidade se encontra em fase de atualização o qual inviabilizou sua utilização neste trabalho. Ainda, o citado dispositivo normativo determina que seja considerado o levantamento de riscos e controles internos, o qual está sendo elaborado pela área responsável, o Departamento de Integridade, Riscos e Controles Internos (DIRC), parte da SPDI (Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional). Cumpre salientar que a política de riscos da Universidade foi aprovada pelo conselho, publicada internamente e atualmente encontra-se pendente de publicação no Diário Oficial da União. Em vista deste cenário, foi utilizada a ferramenta de Auditoria Baseada em Riscos, adaptada da Universidade Federal do ABC (UFABC).

Para definição dos objetos de auditoria, foi considerada toda a estrutura da Universidade, abrangendo a Reitoria, bem como todas as áreas a ela subordinadas, tais quais: Pró-Reitorias, Prefeituras Universitárias, Secretarias, Coordenadorias, Centros Acadêmicos que compreendem todo o universo da Auditoria. Tais áreas foram consideradas como ponto de partida na ABR.

2.2 TRABALHOS EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÃO NORMATIVA

Os trabalhos de auditoria serão realizados segundo as normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal. Dentre as atividades descritas neste planejamento, estão algumas instituídas por meio de normativos (IN 09 de 09 de outubro de 2018, Resolução ConsUni nº 788, de 20 de novembro de 2014 e DN TCU 170 de 19/09/2018) quais sejam:

- 1) Elaboração do RAINT de 2019;
- 2) Acompanhamento e Orientação da Prestação de Contas de 2019 e Relatório Gerencial;
- 3) Elaboração do PAINT do ano de 2021;

Tendo em vista a identificação de necessidade de adequação e aprimoramento do atual método para identificação das áreas a serem auditadas, para o exercício de 2020 houve

¹ ABR – Auditoria baseada em Riscos – A metodologia aplicada consiste em um modelo adaptado da metodologia desenvolvida pela Universidade Federal do ABC para atender as peculiaridades da UFSCar.

um acréscimo de horas em relação aos anos anteriores, a fim de tornar mais consistente a elaboração do PAIN'T 2021.

- 4) Capacitação da equipe AudIn.
- 5) Auditoria na transparência da Relação entre a Fundação de Apoio e a Universidade, conforme determinação do Acórdão do TCU 1178/2018.

2.3 TRABALHOS EM FUNÇÃO DE SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

Um aspecto importante na atuação da AudIn é a possibilidade de auxiliar a Universidade na identificação e controle de riscos ao cumprimento de seus objetivos. A comunicação entre a Alta Administração e os integrantes da Auditoria Interna facilita o atingimento dos objetivos da organização. Por tal razão, sempre que necessário, e desde que dentro das possibilidades de trabalho dos auditores, a AudIn atenderá às demandas advindas da Alta Administração. Para a elaboração deste PAIN'T, a alta administração (reitoria e pró-reitorias) foi consultada sobre eventual interesse na realização de auditoria no exercício de 2020, nas áreas que julgassem pertinentes, sendo que, a necessidade de inclusão da área deveria ser devidamente justificada. Somente um Gestor se manifestou, sugerindo que fossem realizadas ações em duas áreas distintas. Tais áreas foram devidamente pontuadas na matriz de riscos, no quesito: “4. Com base nos conhecimentos/experiência da alta administração, a área apresenta riscos relevantes?”.

2.4 OUTROS MOTIVOS QUE NÃO A AVALIAÇÃO DE RISCOS

Outros objetos de auditoria foram selecionados, com base nas seguintes justificativas:

- 1) Verificação e avaliação da gestão de riscos da UFSCar
Justificativa: Considerando que a IN Conjunta MP/CGU nº 01 de 10/05/2016 torna obrigatória a implementação da gestão de riscos nas várias instituições, inclusive a UFSCar, a Auditoria Interna busca a promoção da ação para avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria do processo de gerenciamento de riscos da Universidade.
Observando:

a) se os riscos significativos são identificados e avaliados;

b) se as respostas aos riscos são estabelecidas de forma compatível com o apetite a risco da Unidade Auditada; e

c) se as informações sobre riscos relevantes são coletadas e comunicadas de forma oportuna, permitindo que os responsáveis cumpram com as suas obrigações.

- 2) Acompanhamento das recomendações (AudIn, CGU e TCU)

Justificativa: A AudIn tem o papel de intermediador entre a Universidade e os órgãos de controle, atualizando os mesmos sobre ações tomadas pela Universidade para atender às recomendações dadas por tais órgãos. Um exemplo de tal monitoramento é a atualização de atendimento às recomendações feitas no sistema Monitor da CGU, bem como atualizações de providências para o Relatório Anual da Gestão. Além disso, a AudIn acompanha e atualiza o andamento de todas as recomendações emitidas em seus relatórios anteriores.

- 3) Acompanhamento de Diligências dos órgãos de controle (CGU/TCU)

Justificativa: Trata-se de tempo necessário para o atendimento de diligências e visitas dos órgãos de controle.

4) Ações de Integração e Comunicação da AudIn

Justificativa: A AudIn dedica parte de seu tempo à organização e melhoria contínua de sua estrutura, criando e atualizando manuais de trabalho, além de manter uma página da internet no servidor da UFSCar, visando a transparência de suas ações divulgando relatórios, acompanhamento dos PPP's e divulgação de normativos, promovendo a significância de seus trabalhos junto à Universidade, sempre buscando ferramentas de melhorias de processos que visem a eficiência nos trabalhos da Auditoria Interna. Cumpre salientar que, para o exercício de 2020, a AudIn deverá realizar diversas ações para adequação à normativos da CGU, dentre os quais: elaboração do Programa de Gestão e Melhoria de Qualidade – PGMQ e a Contabilização dos benefícios da Auditoria Interna.

5) Reserva Técnica

Justificativa: Se faz necessário que a AudIn reserve um contingente de tempo para atender demandas especiais da administração da Universidade ou auditorias de órgãos de controle, ainda não previstas, bem como para trabalhos em função de obrigação normativa que surgirem no decorrer do exercício.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos, não programados, tais como: cumprimento de normas aprovadas durante o exercício, treinamentos, trabalhos especiais, atendimento ao TCU, à CGU, ao Conselho Universitário, ao Conselho de Curadores, ao Reitor, à administração central e às pró-reitorias.

A Auditoria Interna prestará assistência durante todas as auditorias realizadas nas unidades da UFSCar, tanto pela Controladoria Geral da União, quanto pelo Tribunal de Contas da União, bem como quaisquer outras auditorias e fiscalizações externas, acompanhando as recomendações efetuadas pelos mesmos e informando seus resultados aos órgãos competentes.

III. RELAÇÃO DOS TRABALHOS SELECIONADOS COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS

3.1 - AUDITORIA BASEADA EM RISCOS (ABR)

Inicialmente, identificamos que a UFSCar está na fase de implementação de sua Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão, portanto, não existe uma gestão de riscos estruturada e as ações de controle de riscos ocorrem de forma isolada.

Destarte, a metodologia ABR foi utilizada para identificar as áreas de maior risco na Universidade, consistindo de uma combinação da percepção de risco dos gestores e de uma análise de materialidade, relevância e criticidade (MRC), a qual leva em consideração a percepção de risco da AudIn. Para captar a percepção de risco dos gestores, foi aplicado aos gestores de níveis estratégico, tático e operacional, um questionário (Figura 1 - Apêndice) formulado com base no COSO-ERM 2013.

Posteriormente a esta avaliação dos gestores, foi aplicada uma matriz de risco para pontuar os critérios de materialidade, relevância e criticidade (MRC), considerando o orçamento anual da UFSCar, as ocorrências registradas na Universidade nos últimos anos, o histórico de auditorias e a percepção da AudIn sobre os controles internos das áreas.

Ambos os fatores (percepção de riscos dos gestores e a análise MRC), foram ponderados para a criação de uma pontuação final, base da seleção dos objetos das auditorias de 2020.

3.1.1 - Questionário sobre percepção de riscos aplicado aos gestores

Diante das diversas formas de classificar os riscos inerentes aos processos organizacionais da instituição, os fatores de risco utilizados foram baseados em questionário adaptado da UFABC e do formulário utilizado pelo TCU, convencionados de maneira a proporcionar amplitude e generalidade.

A avaliação do risco pelo gestor ocorreu por meio da aplicação de um questionário (Figura 1 - Apêndice) enviado a 205 (duzentos e cinco) gestores de toda Universidade para avaliar a percepção sobre riscos nos controles internos das respectivas áreas, garantindo que fossem abrangidos membros dos níveis estratégico, tático e operacional. Responderam aos questionários 74 (setenta e quatro) gestores de todas áreas e Campi da Universidade (índice de resposta de 36,09%), sendo 9 (nove) gestores de nível estratégico, 14 (quatorze) gestores do nível tático e 51 (cinquenta e um) gestores de nível operacional.

Após o recebimento dos questionários respondidos, foi aplicada pontuação na escala de 1 a 4 para cada resposta, conforme as orientações descritas no Quadro 1, a fim de mensurar os níveis de riscos nas áreas dos gestores que participaram da avaliação:

Quadro 1: Pontuação para Respostas do Questionário da Auditoria Baseada em Riscos (ABR)

ESCALA DE VALORES PARA AVALIAÇÃO	RESPOSTA DENTRO DA ABR*
(1) Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UNIDADE.	Avaliado com peso 4 – resposta analisada como ação/atividade com necessidade inerente de ações para minimizar riscos.
(2) Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UNIDADE, porém, em sua minoria.	Avaliado com peso 3 – resposta analisada como ação/atividade com necessidade de ações para minimizar riscos.

(3) Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UNIDADE, porém, em sua maioria.	Avaliado com peso 2 – resposta analisada como ação/atividade com menor necessidade de ações para avaliação sobre os riscos nos controles.
(4) Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UNIDADE.	Avaliado com peso 1 – resposta analisada como ação/atividade com baixa necessidade de ações para avaliação dos riscos no controle ou processos de trabalho.

Após a atribuição da pontuação, os valores foram somados e foi realizada uma média geral dentre os questionários. Desta forma, cada questionário respondido teve o mesmo peso no resultado final da chamada *Percepção do Gestor*.

3.1.2 Grau de risco atribuído às áreas avaliadas pela AudIn

A significância do risco das áreas foi avaliada pela AudIn em uma *Matriz de Materialidade, Relevância e Criticidade (MRC)*, contida na Figura 2 do Apêndice. No quesito materialidade foram considerados valores da Dotação Orçamentária de 2019 para cada área, incluindo gastos de investimentos e custeio, aprovados na Portaria ProAd nº 7, de 09 de março de 2019 e evidenciados na Figura 3 do Apêndice. Adicionalmente, para fins de materialidade, o valor do grupo de despesa “Pessoal e Encargos Sociais” referente à UFSCar contido na Lei Orçamentária Anual de 2019, Figura 4 do Apêndice, foi considerado como valor de gastos com Folha de Pagamento e atribuído à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - ProGP. A Materialidade foi finalmente pontuada com base nos totais de orçamento.

A Relevância teve como base a percepção dos controles internos pela AudIn e de pontos de atenção apresentados por gestores da alta administração, bem como a avaliação da probabilidade e impacto dos riscos à imagem da Universidade. Em 2019, a AudIn melhorou a avaliação do quesito Relevância, adicionando questões específicas sobre risco à segurança física das pessoas no campus e segurança patrimonial dos bens públicos (questões 4 e 5, Figura 2 do Apêndice).

A Criticidade considerou a periodicidade das últimas auditorias e demandas junto ao SIC e Ouvidoria sobre as áreas. Cumpre salientar que os dados acerca das demandas do SIC e da Ouvidoria foram obtidos com as áreas responsáveis.

As pontuações dos três quesitos (materialidade, relevância e criticidade) foram somadas para obter o resultado da *Percepção da AudIn* com relação ao risco de cada área.

3.1.3 – Resultados

Para obter a pontuação final foi feita uma média ponderada das pontuações da *Percepção dos Gestores* e da *Percepção da AudIn*, sendo que a *Percepção dos Gestores* teve peso de 0,4 e a *Percepção da AudIn*, peso de 0,6 (Tabela 3). A pontuação final foi classificada em níveis de risco, com intervalos de 25% entre a pontuação mais baixa possível (15) e a mais alta possível (150), cuja legenda que se encontra na Tabela 4.

Tabela 3: Resultados da Auditoria Baseada em Riscos

AREA GESTORA	PERCEÇÃO GESTOR	MRC	PONTUAÇÃO FINAL
EDF-SC	91,5	105,0	99,6
PROAD	58,2	125,0	98,3
PROEX	58,0	115,0	92,2
PU-SC	38,0	125,0	90,2
PU-SO	-	90,0	90,0
SIN	66,0	105,0	89,4
PU-LS	72,0	100,0	88,8
PROACE	61,3	105,0	87,5
SIBI	49,0	110,0	85,6
REITORIA	54,0	105,0	84,6
PROGPe	48,2	105,0	82,3
PROPQ	-	80,0	80,0
CENTROS ACADÊMICOS - SO	-	80,0	80,0
CENTROS ACADÊMICOS - SC	64,3	90,0	79,7
SGAS	50,5	95,0	77,2
PROGRAD	52,2	90,0	74,9
EDF-SO	44,0	95,0	74,6
PROPG	46,0	90,0	72,4
SRINTER	67,3	75,0	71,9
SEAD	-	70,0	70,0
CENTROS ACADÊMICOS - LS	54,5	80,0	69,8
USE	60,0	70,0	66,0
CENTROS ACADÊMICOS - AR	49,0	75,0	64,6
PU-AR	68,0	60,0	63,2
SAADE	37,0	80,0	62,8

Tabela 4: Classificação do Resultado Final pelo Nível de Risco

RISCO BAIXO	$15 < x \leq 50$
RISCO MÉDIO	$50 < x \leq 85$
RISCO ALTO	$85 < x \leq 120$
RISCO CRÍTICO	$120 < x \leq 150$

3.1.4 – Áreas selecionadas por meio da ABR

A partir dos dados da Tabela 3 foram calculadas a média e o desvio padrão para a visão do gestor e da AudIn. Na média, a percepção pela Universidade é de um risco médio (79,8). O desvio padrão da percepção de 10,7 (13% da média). Dado o baixo desvio padrão com relação à média, podemos considerar que as opiniões são relativamente concisas dentro da Universidade. Vale lembrar que nenhuma unidade obteve resultado de percepção de risco baixo ou crítico. O risco médio-alto verificado reflete a necessidade contínua da atuação da AudIn no sentido de melhorar os controles internos das áreas gestoras.

Priorizando as áreas de maior risco, de acordo com o resultado final da ABR, e considerando o tempo disponível e capacidade operacional dos auditores, foram selecionadas para auditorias em 2020 as seguintes áreas:

- Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) – Campus São Carlos
Objetivo: Tanto a percepção da gestão, por meio de resposta ao questionário de Avaliação para Percepção de Riscos, quanto a análise MRC demonstraram indicativos de necessidade da realização de auditoria no EDF-SC, evidenciando a importância da avaliação de seus controles internos, devido principalmente à sua influência sobre a gestão de bens patrimoniais e sobre a integridade dos edifícios e segurança física de seus usuários. Dado o fato que não houve auditoria interna nesta área nos anos recentes, será necessário iniciar a ação de auditoria com um exame da área como um todo. Dentre as divisões do EDF estão a Divisão de Engenharia, Divisão de Arquitetura e Divisão de Fiscalização de Obras (fonte: página do EDF-UFSCar, acessada em 24/10/2019), que serão devidamente avaliadas a fim de selecionar os processos passíveis de análise durante a realização da auditoria.
- Pró-Reitoria de Administração (ProAd) – Registro de Diplomas
Objetivo: No decorrer da Auditoria realizada no exercício de 2019, na arrecadação de receitas da Universidade, foi observado pela auditoria que no processo de registro de diplomas haviam diversas fragilidades. No entanto, tais fragilidades não foram abordadas naquela auditoria, tendo em vista que o processo utilizado pela CRD não fazia parte do escopo daquele trabalho. Além disso, dentre as sugestões do gestor, estava a realização de auditoria no processo de registro de diplomas, por tal razão, a ProAd, responsável pela área de Registro de Diplomas recebeu pontuação elevada. Logo, a inclusão da área se faz necessária, visando analisar e mitigar os riscos observados pela AudIn e pelo gestor.
- Prefeitura Universitária (PU) – Campus São Carlos
Objetivo: a Prefeitura Universitária é responsável por diversos serviços de infraestrutura na Universidade e a importância de seus controles internos é influente na segurança física dos usuários dos espaços do campus e na gestão do patrimônio público. Em face do tempo decorrido desde a última auditoria interna, faz-se necessário uma avaliação preliminar de seus processos, a fim de verificar as maiores fragilidades da área, no início da ação de auditoria, para então, selecionar os processos que serão auditados dentro da área.

Os processos da ProEx foram objetos diretos de 2 auditorias realizadas no exercício de 2019, sendo elas a auditoria de Bolsas (ação 11 do PAINT 2019) e a auditoria de Arrecadação de Receitas (ação 10 do PAINT 2019). Além disso, foi realizada uma auditoria referente à transparência entre Fundação de Apoio e Universidade (Ação Extra PAINT), visando dar cumprimento ao Acórdão TCU 1178/2018, sendo que, as recomendações de tal ação afetam

indiretamente a Pró-reitoria de Extensão, tendo em vista que é a área com maior número de projetos geridos pela Fundação de Apoio. Desta forma, além das recomendações diretas, a área deverá realizar diversas adaptações para se adequar ao novo molde de transparência estabelecido pelo Acórdão, conforme recomendações exaradas para cumprimento da Universidade. Ante o exposto, resta evidente que será necessário tempo e mão-de-obra para a implementação das recomendações e, portanto, a Auditoria Interna optou por não abrir ação de auditoria específica na ProEx em 2020, apesar da sua colocação na ABR. Cabe mencionar que a Auditoria selecionou a PU-SC por ser a área seguinte na classificação e que a pontuação final desta é próxima à pontuação da ProEx e, portanto, a sua priorização não apresenta maiores riscos para a Universidade.

As áreas Prefeitura Universitária de Sorocaba (PU-SO), Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq), Centros Acadêmicos de Sorocaba (Centros Acadêmicos – SO) e SEAD não providenciaram resposta ao questionário de Percepção de Risco do Gestor e, portanto, em suas pontuações finais, constou somente da pontuação obtida na análise MRC, com peso de 100%.

IV. CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

Uma das principais características da Auditoria Interna é a multidisciplinaridade, tendo em vista que conforme exposto acima, todas as áreas da Instituição Auditada fazem parte do Universo de Auditoria. Desta forma, é de extrema importância que haja a capacitação constante dos servidores de Auditoria Interna, a fim de manter a qualidade das atividades desempenhadas.

Consta na IN 09 de 09 de outubro de 2018 a necessidade de capacitação de ao menos 40 horas para cada auditor, o que demonstra a extrema importância da atualização da equipe.

Desta forma, neste Planejamento, foram reservadas as horas para que cada servidor participe de cursos de capacitação pertinentes às atividades da Auditoria Interna. Devemos considerar que os cursos para 2020 ainda não estão definidos em decorrência da ausência de divulgação dos mesmos. A AudIn opta muitas vezes em participar de cursos a distância promovidos pela ENAP, TCU e ESAF visando a economicidade. Entretanto, os treinamentos técnicos realizados pelo FONAI – Fórum Nacional de Auditores Internos e UNAMEC são considerados essenciais por tratarem especificamente de situações atuais e alterações legais vivenciadas no cenário nacional da Auditoria Interna.

V. MONITORAMENTO DE ATIVIDADES ANTERIORES

Após os trabalhos de Auditoria Interna, são emitidas recomendações às Unidades Auditadas. A AudIn acompanha todas as recomendações realizadas em seus trabalhos até suas implementações. Além disso, as recomendações realizadas pelo órgão de controle CGU são acompanhadas por meio de Sistema Próprio, enquanto as determinações em Acórdãos do TCU são monitoradas por meio de publicações no DOU, para verificação de efetivo cumprimento pelos gestores. A inserção de atualizações e respostas em tais sistemas, assim como o intermédio com os gestores, é realizada pela AudIn.

O PAINT 2020 abrange o período de 01/01/2020 a 31/12/2020. Para o cálculo das horas, consideramos o quantitativo atual de 01 (uma) Auditora – Coordenadora Interina da auditoria (8h diárias) e 01(uma) Auditora interna (8h diárias). As duas servidoras relacionadas na Tabela 5 trabalharão durante o ano de 2020 um total de 3.584 horas distribuídas entre as ações propostas.

Tabela 5 – Pessoal lotado na Auditoria Interna da UFSCar em 29/10/2019

Nome	Formação	Cargo	Função
Jaqueline Contarin	Direito/Especialista em Direito Público	Auditora Interna	Coord. Interina da Auditoria Interna
Letícia B.M. Grego	Ciências Econômicas/Especialista em Contabilidade, Auditoria e Controladoria	Auditora Interna	Auditor Interno

Nas horas destinadas a cada ação está incluso o tempo necessário para o planejamento dos trabalhos, coleta e análise de dados aplicados através de métodos de amostragem, leitura e interpretação da legislação pertinente, elaboração das solicitações de auditoria, dos registros das constatações de auditoria, das notas de auditoria e dos relatórios com os achados positivos e negativos de auditoria e as devidas recomendações.

VI. ATIVIDADES DE MELHORIA DA QUALIDADE DA AUDITORIA INTERNA

Neste planejamento estão previstas ações descritas como “Integração e Comunicação da AudIn”, conforme já mencionado no item 4 (tópico II), possibilitando que a equipe dedique parte de seu tempo à organização e melhoria contínua de sua estrutura.

Dentre as ações de melhoria e de qualidade da Auditoria Interna que serão realizadas no exercício de 2020, estão inclusas a elaboração do Manual de Auditoria Interna e a atualização do site da AudIn. Tais ações, permitem a transparência do trabalho da Auditoria Interna, haja vista que por meio do site, são disponibilizados todos os trabalhos da Auditoria, Planos de Providências Permanentes – PPP’s, legislação vigente, e, com a migração para o novo modelo de site, a Auditoria ainda disponibilizará seus indicadores, o que propiciará a promoção e relevância dos trabalhos da auditoria em todas as áreas da Universidade. Já a elaboração e manutenção de um Manual atualizado, faz com que os métodos e processos utilizados durante o trabalho de auditoria ganhem maior consistência e confiabilidade.

Além disso, a AudIn realizará ações visando a elaboração e institucionalização do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade – PGMQ e contabilização dos benefícios, conforme determinação da CGU.

Frisamos também, a relevância da capacitação da “Equipe AudIn”, pois, a aplicação dos conhecimentos trazidos nos cursos de aprimoramento e atualização proporcionam uma melhoria contínua na qualidade dos trabalhos.

Por fim, os trabalhos de auditoria realizados seguem as diretrizes estabelecidas na IN 03 de 9 de junho de 2017 e toma como base os referenciais técnicos do *Institute of Internal Auditors* (IIA), da *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO ERM-2013) e de órgãos de controle do governo brasileiro.

VII. DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS

No PAINT está previsto como “Reserva Técnica” um quantitativo de horas de contingenciamentos (também evidenciado no item 4. do tópico II) o qual servirá para atender demandas especiais da administração da Universidade ou auditorias de órgãos de controle, ainda não previstas, bem como para trabalhos em função de obrigação normativa 09/2018-CGU.

VIII. PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS À EXECUÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna realizou trabalhos em 2019, a fim de aprimorar a metodologia ABR, visando mitigar os riscos de auditoria (previstos na NBC TA 200). No entanto, apesar das melhorias realizadas e dos méritos da metodologia, reconhecidos pelo controle externo, a mesma apresenta alguns riscos inerentes que merecem destaque, quais sejam:

- a. Risco de a percepção de risco do gestor não estar adequadamente representada pela baixa taxa de resposta de questionários, em todos os níveis;
- b. Risco de a percepção de risco do gestor não estar adequadamente representada pela falta de rigor na distribuição estatística dos questionários no nível operacional e garantia da distribuição nas respostas;
- c. Risco de a percepção de risco do gestor não estar adequadamente representada pela falta de rigor na distribuição estatística dos questionários entre campi;
- d. Risco de a percepção de risco do gestor não estar adequadamente representada pelo não entendimento claro das instruções para resposta ao questionário ou dos conceitos contidos no mesmo, como risco, controles internos, etc.;
- e. Risco de a percepção de risco do gestor não estar adequadamente representada pelo conflito de interesse e possível viés que o gestor pode ter em responder sobre os controles internos da própria área;
- f. Risco de distorção no resultado pela percepção dos controles internos na análise MRC ser subjetiva;
- g. Risco de distorção na análise MRC por não considerar de forma mais objetiva a distribuição de orçamento entre as áreas (não é uma escala contínua, é estratificada, perdendo objetividade na pontuação);
- h. Risco de distorção na análise MRC por não considerar a responsabilidade das áreas sobre os ativos (balanço patrimonial) de forma quantitativa.

A lista de riscos e possíveis distorções acima não é taxativa. A Auditoria Interna entende que a situação ideal para uma seleção de áreas de auditoria deveria contemplar 1) a identificação sistemática dos riscos da Universidade de forma criteriosa, técnica e responsável, 2) identificação da existência de controles internos e avaliação prévia e 3) seleção estatisticamente confiável e ponderada das áreas a serem auditadas. Além disso, a metodologia deve identificar de forma objetiva qual o apetite de risco da administração, a qual deve pautar o nível de recursos da auditoria interna para garantir que a segurança razoável seja atingida. A metodologia deve ainda se basear em legislação, normas técnicas e orientações do TCU e CGU. Como o trabalho de gestão de riscos e identificação de áreas para auditoria é competência da área de gestão de riscos, a AudIn aguarda a conclusão do mesmo com o cumprimento dos critérios acima para substituição da metodologia ABR.

Quanto aos riscos à execução do PAINT, a AudIn gostaria de destacar o empenho que tem feito para dar segurança razoável à Universidade, apesar de sua equipe limitada de 2 servidoras. Logramos um aumento da eficiência entre 2019 e 2020 em 7%, visto que reduzimos o tempo médio de auditoria de 296 horas para 275 horas por ação prevista. No entanto, é necessário esclarecer que a equipe conta com menor flexibilidade para ajuste de mão-de-obra caso venham a surgir demandas não previstas ou caso a disponibilidade das auditoras ou dos gestores seja prejudicada por motivos maiores. A mão-de-obra reduzida tem um impacto também no nível

de expertise da equipe, que não conta com especialistas da área contábil, financeira ou da ciência da informação, o qual também configura uma vulnerabilidade para os trabalhos, seja em termos de recursos ou padrão de qualidade técnica nessas especialidades. Não obstante a situação atual de mão-de-obra da equipe, a AudIn se compromete com a realização de trabalhos confiáveis, de alto rigor e com eficiência.

IX. CONCLUSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDIN

Este Planejamento Anual de Auditoria Interna (PAINT 2020), cumpre integralmente as determinações dispostas na Instrução Normativa nº 09 de 09 de outubro de 2018.

Levando-se em consideração que a Política de Gestão de Riscos, bem como o planejamento estratégico da Universidade estão pendentes, o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT-2020) foi elaborado considerando critérios de identificação de áreas de risco através de consultas aos gestores das áreas estratégicas, táticas e operacionais em uma autoavaliação sobre os riscos nos controles internos das unidades. A este questionário foram adicionados os resultados da percepção da AudIn para identificar o grau de risco das áreas, considerando também as informações das demandas do SIC, Ouvidoria e a CPAD. E finalmente, foram priorizadas quais áreas efetivamente serão auditadas em 2020.

Cumpramos salientar, que no Planejamento para o exercício de 2020, devido à identificação pelas Auditoras, de grande risco à Comunidade, foram adicionadas avaliações acerca da preservação da integridade dos cidadãos e do patrimônio físico da Universidade, por meio dos itens 4 e 5 da Figura 2 do Apêndice.

Frisamos que a definição dos fatores e critérios de percepção de riscos obedeceram em nossa avaliação de riscos, as ações governamentais ao classificar a materialidade, relevância e criticidade (MRC).

Vale ressaltar que iremos manter as tratativas para buscar novos auditores para a equipe, tendo em vista que, atualmente, com apenas duas auditoras, a capacidade operacional encontra-se substancialmente reduzida.

Apesar da redução da equipe de Auditoria Interna que ocorreu neste exercício, o objetivo para o exercício de 2020 é fortalecer os trabalhos realizados, buscando aprimorar o conhecimento técnico das auditoras, por meio de realização de cursos de capacitação, fazendo com que, apesar da capacidade operacional reduzida pela escassez de servidores, os trabalhos realizados se tornem cada vez mais robustos e consistentes.

Salientamos que os resultados das auditorias certamente fortalecem os controles internos da administração ao serem identificados os pontos fortes e fracos para atuação e ação de melhorias tempestivas por parte do gestor.

Diante do exposto, submetemos este planejamento à análise prévia da CGU - Regional/SP, afim de que esta se manifeste acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes, além de tecer suas recomendações.

São Carlos, 31 de outubro de 2019.



Jaqueline Contarin
Coordenadora Interina da Auditoria Interna – UFSCar

APÊNDICE – METODOLOGIA

Figura 1 - Avaliação da percepção dos riscos dos gestores nos Controles Internos

Fonte: Modelo adaptado na metodologia aplicada pela Auditoria Interna da UFABC

Avaliação da percepção dos riscos nos Controles Internos (Conjunto de regras, procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de sistemas informatizados, conferências e trâmites de documentos e informações, entre outros...” IN 01 Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016).				
FATORES AVALIADOS	AVALIAÇÃO DO GESTOR			
Ambiente de Controle (Conjunto de normas, processos e estruturas que fornecem a base para a condução do controle interno da organização. (IN nº 03, de 9 de junho de 2017).	1	2	3	4
1. Os servidores da área demonstram comprometimento com os valores éticos.				
2. Os dirigentes da área demonstram independência em relação aos seus subordinados e supervisionam o desenvolvimento e o desempenho do controle interno.				
3. A área estabelece, com a supervisão dos dirigentes, as estruturas, os níveis de subordinação e as autoridades e responsabilidades (papéis) adequadas na busca dos objetivos.				
4. A área demonstra comprometimento para atrair, desenvolver e reter talentos alinhados com seus objetivos.				
5. A área faz com que as pessoas assumam as responsabilidades por suas funções de controle interno.				
6. A área detalha, no processo de planejamento, os recursos (materiais, financeiros, humanos) necessários para a implementação do(s) plano(s).				
7. A área identifica o perfil profissional requerido/desejado para desenvolver suas atividades.				
8. A área monitora indicadores relevantes sobre sua força de trabalho (índices de absenteísmo, índices de rotatividade, projeções de aposentadoria, etc.)				
Avaliação de Riscos (Processo permanente de identificação e análise dos riscos relevantes que impactam o alcance dos objetivos da organização e determina a resposta apropriada ao risco (IN 01 Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016).	1	2	3	4
9. A área identifica os riscos que são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				
10. A área especifica e comunica seus objetivos com clareza suficiente, a fim de permitir a identificação e a avaliação dos riscos associados aos objetivos.				
11. A área identifica e analisa os riscos à realização de seus objetivos, definindo a forma como os riscos devem ser gerenciados.				
12. A área considera o potencial para erros/fraudes (financeira, informações manipuladas ou outras naturezas) na avaliação dos riscos à realização dos seus objetivos.				

13. A área desenvolve ações educacionais (capacitação) com base em necessidades futuras, buscando mitigar (diminuir) riscos.				
14. A área identifica e avalia as mudanças que poderiam afetar, de forma significativa, seus controles internos.				
Atividades de Controle (Conjunto de ações estabelecidas por meio de políticas e de procedimentos, que auxiliam a mitigar os riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos. . (IN nº 03, de 9 de junho de 2017).	1	2	3	4
15. A área seleciona e desenvolve atividades de controle que contribuem para a redução, a níveis aceitáveis, dos riscos à realização dos objetivos.				
16. A área utiliza, seleciona e/ou desenvolve ferramentas gerais de controle sobre a tecnologia para apoiar a realização dos objetivos.				
17. A área define atividades de controle por meio de políticas que estabelecem o que é esperado e os procedimentos que colocam em prática essas políticas.				
18. As atividades de controle são implementadas de maneira ponderada, consciente e consistente, considerando, entre outras questões, a relação custo/benefício do controle.				
19. A área dispõe de instrumentos/rotinas de conformidade e de conferência que permitam se certificar de que os mecanismos de controle são adequados.				
20. Há políticas e procedimentos para assegurar que decisões críticas sejam tomadas com aprovação adequada (nível hierárquico).				
Informação e Comunicação (Processo de obtenção e validação da consistência de informações sobre as atividades de controle interno e de compartilhamento que permite a compreensão sobre as responsabilidades e a importância dos controles internos. . (IN nº 03, de 9 de junho de 2017).	1	2	3	4
21. A área obtém, gera e utiliza informações significativas e de qualidade para apoiar o funcionamento dos seus controles internos (relatórios, sistemas TI)				
22. A área comunica internamente as informações necessárias para apoiar o funcionamento dos seus controles internos, inclusive os objetivos e responsabilidades pelo controle.				
23. A área fornece as informações que lhe são solicitadas de forma prática e tempestiva.				
24. A área comunica-se com os públicos externos (outras áreas) sobre assuntos que afetam o funcionamento do controle interno.				
25. Os arquivos (banco de dados) são periodicamente revisados, atualizados e validados, no sentido de garantir a produção de informações adequadas e confiáveis.				
26. A área adota medidas quando recebe críticas ou elogios.				
27. A área tem procedimentos/rotinas adequados para se informar/atualizar sobre novos normativos/legislações inerentes às suas atividades?				
Monitoramento (Conjunto de ações destinadas a acompanhar e a avaliar a eficácia dos controles internos. (IN nº 03, de 9 de junho de 2017).	1	2	3	4
28. A área seleciona, desenvolve ou se submete a avaliações para se certificar da presença e do funcionamento dos seus controles.				
29. O sistema de controle interno da área tem contribuído para a melhoria do desempenho de suas atividades.				
30. A área avalia e comunica deficiências nos controles internos em tempo hábil aos responsáveis por tomar ações corretivas, inclusive a estrutura de governança e alta administração, conforme aplicável.				

Figura 2: Matriz de Materialidade, Relevância e Criticidade (MRC) - Percepção da AudIn para a Auditoria Baseada em Riscos (ABR)

Fonte: Modelo adaptado na metodologia aplicada pela Auditoria Interna da UFABC

SÍNTESE FINAL – PERCEPÇÃO DA AUDIN EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES (MRC)
Quanto à MATERIALIDADE:
1. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? (0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00.
2. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim
Quanto à RELEVÂNCIA:
3. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis
4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, a área, considerando suas competências, apresenta riscos relevantes à integridade do patrimônio físico da Universidade (considerando imóveis, construções, bens móveis, etc)? (0) Apresenta riscos de baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Apresenta riscos de alta probabilidade e baixo impacto; (10) Apresenta riscos de baixa probabilidade e alto impacto; (15) Apresenta riscos de alta probabilidade e alto impacto
5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, a área, considerando suas competências, apresenta riscos relevantes à segurança física das pessoas com acesso aos campi e áreas adjacentes? (0) Apresenta riscos e abrangência baixíssimos (5) Apresenta riscos de baixa probabilidade e baixa abrangência; (10) Apresenta riscos de alta probabilidade e baixa abrangência; (15) Apresenta riscos de baixa probabilidade e alta abrangência; (20) Apresenta riscos de alta probabilidade e alta abrangência
6. Com base nos conhecimentos/experiência da alta administração, a área apresenta riscos relevantes? (0) Não apresenta riscos ou apresenta riscos de baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Apresenta riscos de alta probabilidade e baixo impacto; (10) Apresenta riscos de baixa probabilidade e alto impacto; (15) Apresenta riscos de alta probabilidade e alto impacto
7. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFSCar apresentados pelos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto
Quanto à CRITICIDADE:
8. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Entre 2 e 3 anos; (20) Há mais de 3 anos ou nunca
9. Quando foi a última vez que a área teve registros no SIC ou Ouvidoria? (0) Nunca; (5) Há mais de 2 (dois) anos; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses (20) Nos últimos 6 (seis) meses
10. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente
11. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? (0) Não houve recomendação; (5) Sempre acata; (10) frequentemente acata; (15) Algumas vezes acata; (20) Raramente ou nunca acata

Figura 3 – Dotação Orçamentária da UFSCar para 2019

ProACE - Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis	<i>Investimento</i>	<i>Custeio</i>
ProACE: Interno	10.000,00	20.000,00
Assistência Estudantil: Bolsas		6.900.000,00
<i>Assistência Estudantil: Bolsas (*Conversão: 20RK p/ 4002)</i>		2.000.000,00
Assistência Estudantil: Aluguel de Moradias Externas		250.000,00
Assistência Estudantil: Restaurante Universitário		2.800.000,00
<i>Restaurante Universitário: Outros Usuários (*Conversão: Investimento p/ 4002)</i>		2.300.000,00
Departamento de Esportes		40.000,00
Departamento de Atenção à Saúde		40.000,00
ProACE: Outras Ações Esporádicas		30.000,00
UAC: Unidade de Educação Infantil	5.000,00	250.000,00
Total:	15.000,00	14.630.000,00

Reitoria: Gabinete	<i>Investimento</i>	<i>Custeio</i>
Gabinete da Reitoria	10.000,00	50.000,00
Total:	10.000,00	50.000,00

Reitoria: Unidades Vinculadas	<i>Investimento</i>	<i>Custeio</i>
SPDI: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional		5.000,00
SRINTER: Secretaria Relações Internacionais		300.000,00
IL: Instituto de Línguas		50.000,00
Aln: Agência de Inovação		100.000,00
SAADE: Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade		20.000,00
Programa Viver Sem Limites (Educação Bilingue)		60.000,00
Audin: Auditoria Interna		5.000,00
Ouidoria		5.000,00
CPAD: Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares		5.000,00
PF: Procuradoria Federal-Interno		10.000,00
CPA : Comissão Própria de Avaliação		10.000,00
NFP: Núcleo de Formação de Professores		5.000,00
NuMi-EcoSol		5.000,00
CCS: Coordenadoria de Comunicação Social		5.000,00
SIn- Secretária Geral de Informática - Interno		20.000,00
SiBi- Sistema Integrado de Bibliotecas - Interno		20.000,00
EDF-Escritório de Desenvolvimento Físico - Interno		10.000,00
Prefeitura Universitária São Carlos - Interno		10.000,00
Prefeitura Universitária Araras - Interno		10.000,00
Prefeitura Universitária Sorocaba - Interno		10.000,00
Prefeitura Universitária Lagoa do Sino - Interno		10.000,00
SGAS- Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade- Interno		10.000,00
Diretoria do Campus de Sorocaba		5.000,00
Diretoria do Campus de Lagoa do Sino		5.000,00
USE: Unidade Saúde Escola		10.000,00
SEaD: Secretaria de Ensino a Distância		10.000,00
Verba para investimento interno nas unidades vinculadas à Reitoria	100.000,00	
Total:	100.000,00	715.000,00

ProAd - Pró-Reitoria de Administração / Despesas Centralizadas	<i>Investimento</i>	<i>Custeio</i>
ProAd-Interno	85.000,00	100.000,00
Capacitação: Cursos e treinamentos de caráter administrativo ou técnico		100.000,00
Infraestrutura: Obras, Prefeituras Universitárias, SIN, SIBI	1.050.758,08	1.000.000,00
Serviços Terceirizados com Mão de Obra Exclusiva (Vigilância, Limpeza, Portaria, Zeladoria, Manutenção Predial, etc)		20.500.000,00
Energia Elétrica, Água e Esgoto		11.750.000,00
Administração Central: Serviços Diversos		1.000.000,00
Almoxarifado Central / Contas de Consumo (Material de escritório, limpeza, impressoras, gráfica, telefonia, correio)		1.000.000,00
Material de consumo para Aulas Práticas		300.000,00
Veículos próprios: combustível, manutenção, etc		300.000,00
Tributos: PASEP e outros		3.600.000,00
Débitos ref/ Funcionamento e Manutenção de 2018		4.514.465,91
Total:	1.135.758,08	44.164.465,91

ProGPe - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	<i>Investimento</i>	<i>Custeio</i>
ProGPe-Interno	10.000,00	20.000,00
Estagiários		1.800.000,00
Exames Médicos/Laboratoriais		10.000,00
Capacitação: Cursos e treinamentos de caráter administrativo ou técnico		100.000,00
Bancas para progressão funcional: Professor Titular		100.000,00
Concursos p/ Servidores Docentes e TAs (bancas, elaboração de provas)		150.000,00
ProGPe: Outras Ações		50.000,00
Total:	10.000,00	2.230.000,00

ProGrad - Pró-Reitoria de Graduação	<i>Investimento</i>	<i>Custeio</i>
ProGrad-Interno	10.000,00	20.000,00
Bolsas: Programa PAAEG - Tutoria p/ Alunos de Graduação		350.000,00
Bolsas: Monitoria, Treinamento		120.000,00
Auxílio Financeiro a Estudantes para ações acadêmicas pontuais		20.000,00
ProGrad: Outras ações acadêmicas		50.000,00
Vestibular Indígena e Curso de Música		170.000,00
Viagens Didáticas: Curso de Turismo e Edital Geral		250.000,00
Curso de Medicina - Internato Santa Casa		1.070.000,00
Curso de Medicina - Preceptores atuando na Rede de Saúde		200.000,00
USS: Unidade de Simulação em Saúde		60.000,00
Total:	10.000,00	2.310.000,00

ProPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação	<i>Investimento</i>	<i>Custeio</i>
ProPG-Interno	10.000,00	20.000,00
Obs: Recursos CAPES/PROAP não são objetos desta portaria		
Total:	10.000,00	20.000,00

ProPq - Pró Reitoria de Pesquisa	<i>Investimento</i>	<i>Custeio</i>
ProPq-Interno	10.000,00	20.000,00
ProPq: Outras Ações		50.000,00
<i>Obs: Recursos CNPq, Finep, Fapesp não são objetos desta portaria</i>		
Total:	10.000,00	70.000,00

ProEx - Pró-Reitoria de Extensão	<i>Investimento</i>	<i>Custeio</i>
ProEx-Interno	10.000,00	20.000,00
Editais / Bolsas ProEx / Apoio a Projetos de Extensão		500.000,00
ProEx: Outras Ações		100.000,00
Total:	10.000,00	620.000,00

Centros Acadêmicos	<i>Investimento</i>	<i>Custeio</i>
CCET - Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia - São Carlos	186.286,87	217.334,68
CECH - Centro de Educação e Ciências Humanas - São Carlos	89.109,75	103.961,38
CCBS - Centro de Ciências Biológicas e de Saúde - São Carlos	118.309,92	138.028,24
CCA - Centro de Ciências Agrárias - Araras	61.806,91	72.108,06
CCTS - Centro de Ciências e Tec. para Sustentabilidade - Sorocaba	29.363,45	34.257,36
CCGT - Centro de Ciências e Gestão em Tecnologia - Sorocaba	45.524,36	53.111,75
CCHB - Centro de Ciências Humanas e Biológicas - Sorocaba	45.338,10	52.894,46
CCN - Centro de Ciências da Natureza - Lagoa do Sino	24.260,64	28.304,08
Total:	600.000,00	700.000,00

Fonte: Portaria ProAd nº 7, de 09 de março de 2019

Figura 4: Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da UFSCar para 2019

Órgão: 26000 Ministério da Educação

Unidade: 26280 Fundação Universidade Federal de São Carlos

Quadro Síntese

Código/Especificação	Exec 2017	LOA 2018	PLO 2019	LOA 2019				
Total	613.714.198	604.181.540	632.807.560	635.229.722				
Programa								
0089 Previdência de Inativos e Pensionistas da União	123.441.836	120.298.412	135.239.000	135.239.000				
0901 Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	365.661	6.066.186	3.018.001	3.018.001				
0910 Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	54.962	69.357	89.509	89.509				
2080 Educação de qualidade para todos	74.205.344	66.355.416	64.708.553	67.130.715				
2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	415.646.395	411.392.169	429.752.497	429.752.497				
Função								
09 Previdência Social	123.441.836	120.298.412	135.239.000	135.239.000				
12 Educação	489.851.739	477.747.585	494.461.050	496.883.212				
28 Encargos Especiais	420.623	6.135.543	3.107.510	3.107.510				
Subunção								
128 Formação de Recursos Humanos	200.000	200.000	200.000	200.000				
272 Previdência do Regime Estatutário	123.441.836	120.298.412	135.239.000	135.239.000				
301 Atenção Básica	6.827.523	6.724.116	6.932.700	6.932.700				
331 Proteção e Benefícios ao Trabalhador	16.706.361	16.582.551	16.890.983	16.890.983				
364 Ensino Superior	405.632.726	386.509.214	407.413.367	409.835.529				
846 Outros Encargos Especiais	60.905.753	73.867.247	66.131.510	66.131.510				
Grupo de Despesa								
1 Pessoal e Encargos Sociais	515.720.009	514.250.100	543.912.592	543.912.592				
3 Outras Despesas Correntes	92.354.545	83.877.785	86.635.925	87.013.475				
4 Investimentos	5.639.645	6.053.655	2.259.043	4.303.655				
Fonte								
100	434.576.049	0	76.739.888	4.303.655	0	0	0	515.619.592
108	0	0	3.024.995	0	0	0	0	3.024.995
156	43.374.262	0	0	0	0	0	0	43.374.262
169	65.962.281	0	0	0	0	0	0	65.962.281
188	0	0	377.550	0	0	0	0	377.550
250	0	0	6.871.042	0	0	0	0	6.871.042
Total	543.912.592	0	87.013.475	4.303.655	0	0	0	635.229.722

Fonte: Orçamento da União / Ministério da Educação – Exercício Financeiro 2019 – Volume V

ANEXO I – Resumo de Atividades do PAINT 2020

DISTRIBUIÇÃO DE AÇÕES DO PAINT 2020								
Nº Ação	Descrição da Ação	Origem da Demanda	Área Objeto de Exame	Objetivos	Justificativas	Período	Dias úteis	Total Hora-homem
1	Elaboração do RAIN T 2019	CGU	AudIn	Relatar as atividades realizadas pela AudIn em relação ao PAINT 2019, mensurando os resultados de acordo com a IN 09, 09/10/2018.	Trabalhos em função de obrigação normativa IN 09, 09/10/2018.	JAN	10	160
2	Acompanhar e orientar a elaboração da Prestação de Contas – 2019 e Relatório Gerencial	SFC	SPDI e demais áreas envolvidas na PC	Acompanhar a elaboração e verificar o cumprimento das formalidades exigidas na prestação de contas 2019, evitando incompatibilidade com a legislação. Emitir parecer sobre o relatório de prestação de contas 2019.	Trabalhos em função de obrigação normativa IN 09, 09/10/2018.	JAN - MAR	20	324
3	EDF - SC	Análise ABR	EDF - SC	Identificar os riscos relacionados às atividades da área e realizar testes substantivos ou de controles internos para os riscos mais relevantes.	Área priorizada por meio da metodologia adaptada ABR.	MAR - MAI	27	430
4	Registro de Diplomas (PROAD)	Análise ABR	PROAD	Identificar os riscos relacionados às atividades da área e realizar testes substantivos ou de controles internos para os riscos mais relevantes.	Área priorizada por meio da metodologia adaptada ABR.	JUN - AGO	27	425
5	Transparência FAI/UFSCar	TCU / CGU	FAI-UFSCAR	Verificar e recomendar o cumprimento dos requisitos relativos a transparência no relacionamento entre UFSCar e FAI-UFSCar.	Atividade determinada no Acórdão nº 1.178/2018 do TCU por 4 exercícios (feito a partir de 2019).	JUL - AGO	8	125

DISTRIBUIÇÃO DE AÇÕES DO PAINT 2020								
Nº Ação	Descrição da Ação	Origem da Demanda	Área Objeto de Exame	Objetivos	Justificativas	Período	Dias úteis	Total Hora-homem
6	PU - SC	Análise ABR	PU - SC	Identificar os riscos relacionados às atividades da área e realizar testes substantivos ou de controles internos para os riscos mais relevantes.	Área priorizada por meio da metodologia adaptada ABR.	AGO - OUT	27	425
7	Verificar e avaliar a Gestão de Riscos da UFSCar	CGU	SPDI e demais áreas envolvidas na análise de risco	Avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria do processo de gerenciamento de riscos da UFSCar. Observando: a) se os riscos significativos são identificados e avaliados; b) se as respostas aos riscos são estabelecidas de forma compatível com o apetite a risco da Unidade Auditada; e c) se as informações sobre riscos relevantes são coletadas e comunicadas de forma oportuna, permitindo que os responsáveis cumpram com as suas obrigações.	Considerando que a IN Conjunta MP/CGU nº 01 de 10/05/2016 torna obrigatória a implementação da gestão de riscos nas várias instituições, inclusive a UFSCar, a Auditoria Interna busca contribuir para a melhoria do processo.	JUN - JUL / NOV - DEZ	15	240
8	Ações de integração e comunicação da AudIn	AUDIN	AudIn	Atender, durante o exercício, as demandas com relação à integração e comunicação da AudIn junto à comunidade acadêmica no site da AudIn, dar manutenção do Manual de Auditoria Interna e realizar ações para implementação do software de auditoria. Atualizar o Regimento da Auditoria Interna para atender as mudanças ocorridas desde a sua última revisão em 2014.	Atividades para atualizar os controles internos da AudIn visando a mitigação de risco de auditoria.	JAN - DEZ	40	646
9	Acompanhamento Diligências dos órgãos de controle (CGU/TCU)	TCU / CGU	Áreas da UFSCar	Assessorar os órgãos de controle interno do poder executivo e externo, da Administração pública federal.	Regimento Interno da Auditoria Interna nº 788/2014	FEV - MAR / SET - OUT	12	184

DISTRIBUIÇÃO DE AÇÕES DO PAINT 2020

Nº Ação	Descrição da Ação	Origem da Demanda	Área Objeto de Exame	Objetivos	Justificativas	Período	Dias úteis	Total Hora-homem
10	Acompanhamento das recomendações	TCU / CGU / AUDIN	Áreas da UFSCar	Acompanhamento das recomendações pendentes emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas pela unidade auditada. Acompanhamento do sistema MONITOR da CGU como interlocução da Unidades responsáveis da UFSCar com a CGU, gerenciando prazos dos gestores da UFSCar e atualizando informações no Sistema Monitor para avaliação dos analistas da CGU.	Trabalhos em função de obrigação normativa 09/2018-CGU.	JAN - DEZ	12	192
11	Elaboração PAINT 2021	CGU	AudIn	Planejar as ações das auditorias para o exercício seguinte utilizando-se da metodologia ABR.	Trabalhos em função de obrigação normativa 09/2018-CGU.	SET - DEZ	13	208
12	Capacitação da Equipe	CGU / AudIn	Áreas da UFSCar	Capacitação profissional por meio de participação em treinamentos referentes aos objetivos auditados, controle interno, riscos, e demais aperfeiçoamentos que se fizerem necessários para um aperfeiçoamento constante da equipe de auditoria interna no exercício de suas funções.	Trabalhos em função de obrigação normativa 09/2018-CGU.	JAN - DEZ	8	120
13	Reserva Técnica	AUDIN	Áreas da UFSCar	Disponibilizar horas técnicas da equipe de auditoria para atividades de assessoramento à gestão. Possibilitar disponibilidade para tratamento de demandas externas recebidas durante a realização do PAINT 2020.	Trabalhos em função de obrigação normativa 09/2018-CGU.	JAN - DEZ	7	105
TOTAL							224	3.584

